

# FHC muda o tom e diz que PT "exagera na dose"

VALOR ECONÔMICO

17 JUN 2003

**Marcelo de Moraes**

De Brasília

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso criticou ontem duramente a atuação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em entrevista dada ao site do seu partido, o PSDB, FHC critica o discurso adotado pelo governo de classificar sua administração como "herança maldita" e ataca a manutenção por tanto tempo da alta taxa de juros.

"O PT nada fez ainda. Por enquanto, expressou apenas intenções. Num único ponto seguiu mais de perto o que fizemos: na política econômica. Mas, na minha avaliação, exageraram na dose. Não sou irresponsável, acho que tinham que fazer o que fizeram, subir a taxa de juros, porque a inflação está aí. O que o governo do PT está fazendo agora? (...) Eles tentam corrigir aquilo que foi consequência das propostas irresponsáveis que, durante anos, pregaram no Brasil. Mas até essa tentativa de corrigir o PSDB tem de acompanhar com atenção. Será que é preciso manter por tanto tempo as taxas de juros tão altas? Será que é preciso um recolhimento compulsório tão elevado sobre os depósitos bancários, enco-

lhendo ainda mais um crédito que já é escasso? Será que é preciso um superávit primário tão elevado?", reclama.

Para o ex-presidente, o receiturário adotado pelo novo governo é inadequado. "Eu não quero dizer tão taxativamente, mas desconfio que a dose está exagerada. E por que? Porque o desemprego cresceu muito, a economia está sem investimento. Neste ano, dificilmente haverá recuperação. Se a taxa de investimento não crescer, o ano que vem também não. E aí já serão dois anos de governo", diz.

Na entrevista, FHC rebate a idéia de que o PT esteja apenas mantendo a linha adotado pelo seu governo. "Eu não posso concordar com a idéia de que o PT está usando as nossas teses. Com algumas está tentando ganhar credibilidade, desdizendo o que sempre disseram. E, para isso, fazendo um esforço muito grande, tendo de mostrar serviço, porque havia desconfiança de que não fariam assim. E nessa de mostrar serviço estão exagerando. Repito, acho melhor que tenham feito isto do que ter feito uma política irresponsável. Mas não acho que ocuparam a nossa posição. O que foi feito de concreto? Ao que eu saiba, nada", ataca.